



SO164-A – TÓPICOS ESPECIAIS EM TRABALHO

PROF. ELÍSIO GUERREIRO ESTANQUE

2º SEMESTRE/2013

TRABALHO, SINDICALISMO E CLASSES SOCIAIS

PROGRAMA

O presente programa de estudos canaliza resultados das várias pesquisas e projetos em que o docente tem desenvolvido a sua atividade acadêmica desde há cerca de 20 anos, integrado na equipe de Sociologia da Faculdade de Economia e no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra. A experiência pedagógica e de pesquisa acumulada nestas áreas justificam a organização da presente proposta de lecionação de dois cursos a realizar na Unicamp ao longo do ano de 2013 (um em cada semestre letivo), os quais se prevê serem abertos aos estudantes de pós-graduação que frequentam os diversos programas desta Universidade nos domínios das ciências sociais e econômicas. Dando seguimento a perspectivas teóricas e epistemológicas em sintonia com a sociologia crítica da “escola de Coimbra”, procura-se fornecer aos estudantes um conhecimento apoiado na profundidade teórica e no rigor metodológico para a análise das sociedades industriais e do capitalismo global do século 21. Para além disso, daremos especial atenção ao atual contexto de crise e de austeridade que hoje se vive na Europa, bem como aos processos de transformação socioeconômica que têm ocorrido na América Latina e no Brasil nos últimos anos.

MÉTODO PEDAGÓGICO: Cada sessão será dividida em duas partes. A primeira parte é ocupada com uma exposição pelo docente do tema em estudo, onde se dará conta da reflexão e, sempre que se justifique, dos trabalhos de pesquisa empírica conduzidos pelo docente. A segunda parte será destinada ao debate e discussão coletiva com o grupo, sendo os estudantes convidados a realizar breves apresentações perante a turma, quer com base em tópicos abordados na sessão anterior, quer relacionados com os projetos de pesquisa e as teses que têm em curso ou que se encontrem em fase de projeto. Os textos de apoio para cada uma das sessões serão previamente distribuídos ao grupo. A avaliação apoia-se na assiduidade e participação activa nas discussões e ainda na elaboração de um *paper* a apresentar no final do semestre.

TEMAS E SESSÕES

1. Sociedade industrial e movimento operário. Marx e Weber perante a análise de classes e as desigualdades sociais. A natureza do capitalismo moderno, suas contradições e recomposições.
2. O Estado moderno e suas origens. Precursores: Maquiavel, Hobbes, Rousseau, Hegel e Marx. Estado, sistema político e economia. Estado-providência e sua crise. O legado europeu.
3. Marx e a sua concessão de “poder” no sistema capitalista. O método dialético. As classes sociais. O marxismo e a reconceptualização da teoria das classes. Erik Olin Wright e a análise neomarxista das classes: análise de classes, emancipação e teoria da

história. O marxismo encontra Bourdieu (M. Burawoy). A classe, a luta de classes e os novos sujeitos da ação coletiva. Materialismo histórico e sua crítica. A memória, a identidade e a história. A teoria das possibilidades históricas. Reconceptualização e atualidade do pensamento marxista.

4. Max Weber e o conceito de “poder relacional”. O método reflexivo e intersubjetivo. O pensamento de Weber perante as desigualdades, a racionalidade e o papel do mercado nas sociedades industriais do Ocidente. Classes de propriedade, classes de produção, e classes “sociais”. Classes, *status* e partidos. Crítica, atualidade e reformulação do pensamento weberiano.
5. Marxismo e weberianismo: antagonismo ou complementaridade? Usos e abusos de ambos os legados. Weberianizar o marxismo? Exemplos e discussão baseada em anteriores pesquisas em torno das classes sociais e da ação coletiva.
6. O Estado capitalista. Dominação e regulação. Conceções e modelos acerca do Estado: V. I. Lenine, N. Poulantzas, B. Jessop, Esping-Anderson. Estado, sociedade e mercado: K. Polanyi, Boaventura S. Santos, José Reis.
7. A globalização e as novas tendências de fragmentação do trabalho. Precariedade, informalidade e precarização. As conexões entre o local e o global. Os regimes de fábrica e as micro-ideologias.
8. A fábrica vista por dentro. Apresentação de dois estudos de caso: indústria calçadista e indústria automobilística (a observação participante sobre o operariado do calçado; apresentação de vídeo sobre a Volkswagen-Autoeuropa/ Palmela - Portugal).
9. O sindicalismo em questão. Velhos e novos modelos de ação sindical. Os novos desafios do sindicalismo. A fragilização do sindicalismo e as formas alternativas de ação colectiva. O novo “preariado”: casos e movimentos recentes na Europa e no Mundo.
10. Democracia, participação e “novíssimos” movimentos sociais. Movimentos estudantis e movimentos sociolaborais. Balanço dos protestos e activismos da juventude. Novos sujeitos sociais e nova luta de classes.
11. Dilemas e Problemas do Portugal Contemporâneo: A crise e a saída da crise.

BIBLIOGRAFIA:

Antunes, Ricardo (org.) (2006), **Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil**, vol. I, Boitempo Editorial, São Paulo.

Antunes, Ricardo (org.) (2011), **Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil**, vol. II, Boitempo Editorial, São Paulo. (no prelo).

Antunes, Ricardo (2000), *Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do trabalho*. São Paulo: Cortez/Unicamp.

Antunes, Ricardo *et tal.* (1997), *Neoliberalismo, Trabalho e Sindicatos*. São Paulo: Boitempo.

Avritzer, Leonardo (2005) “Modelos de deliberação democrática: uma análise do orçamento participativo no Brasil” in Santos, Boaventura de Sousa (Org.), *Democratizar a Democracia: os caminhos da democracia participativa*. Porto: Afrontamento (pp. 467-496).

Bernoux, Philippe (1998), *A sociologia das Organizações*. Porto: RÉS (pp. 15-34).



Burawoy, Michael (1985), *The Politics of Production*. Londres: Verso.

Burawoy, Michael (2000), "Introduction" e "Grounding Globalization", in M. Burawoy *et al.*, *Global Ethnography: forces, connections, and imaginations in a postmodern world*. Berkeley: University of California Press (pp. 1-40 e 337-350)

Cardoso, Irene (2005), "A geração dos anos de 1960: o peso de uma herança", *Tempo Social – Revista de Sociologia da USP*, 17(2), 93-107.

Castel, Robert (1995), "A Nova Questão Social", in *As Metamorfoses da Questão Social*. Petrópolis: Editora Vozes (pp. 495-591)

Castells, Manuel (2000), "A cultura da virtualidade real: a integração da comunicação eletrônica, o fim da audiência de massa e o surgimento de redes interactivas" in *A Sociedade em Rede*. Rio de Janeiro: Paz e Terra (pp. 353-401).

Cohen, Jean L. E Andrew Arato (1994), "Social Movements and Civic Society", in *idem*, *Civil Society and Political Theory*. Cambridge: MIT Press, (pp. 492-563).

Costa, Hermes (2005), "O sindicalismo, a política internacional e a CUT", *Lua Nova*, 64, 129-152.

Crozier, Michel (1981), *O Fenómeno Burocrático*. Brasília: Universidade de Brasília.

Estanque, Elísio (2000), *Entre a Fábrica e a Comunidade: práticas e subjectividades de classe no operariado do calçado*. Porto: Afrontamento

Estanque, Elísio (2004), "A Reinvenção do sindicalismo e os novos desafios emancipatórios: do despotismo local à mobilização global", in Boaventura S. Santos (org.), *Trabalhar o Mundo: os caminhos do novo internacionalismo operário*. Porto: Afrontamento, pp. 297-334.

Estanque, Elísio (2004), "Trabalho e acção sindical num contexto de despotismo paternalista", *Revista Manifesto*, 4 – nº temático, sobre «Emprego, Sindicalismo, Rendimento» (pp. 18-31)

Estanque, Elísio (2005), "Desafios e obstáculos ao desenvolvimento tecnológico em Portugal: uma abordagem sociológica das implicações sócio-organizacionais da tecnologia", in Isabel Salavisa Lança e Ana Cláudia Valente (Coords.), *Inovação Tecnológica e Emprego – O caso português*. Lisboa: IQF – Instituto para a Qualidade na Formação (também em *Oficina do CES*, nº 168. Coimbra: CES).

Estanque, Elísio (2005), "Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 71. Coimbra, CES.

Estanque, Elísio *et al.*, (Orgs) (2004), *Relações Laborais e Sindicalismo em Mudança: Portugal, Brasil e o contexto transnacional*. Coimbra: Quarteto Editora. Também editado em



2005 no Brasil, sob o título *Mudanças no Trabalho e Ação Sindical: Portugal, Brasil e o contexto transnacional*. São Paulo: Cortez Editora.

Estanque, Elísio; Leonardo Mello e Silva; Roberto Veras; A. Casimiro Ferreira e Hermes A. Costa (2004) (Orgs), *Relações Laborais e Sindicalismo em Mudança: Portugal, Brasil e o contexto transnacional*. Coimbra: Quarteto Editora

Ferreira, António Casimiro (2009), *Da Sociedade Precária à Sociedade Digna: balanço da evolução social em Portugal 2003-2008*. Coimbra: CES, Relatório Preliminar.

Ferreira, J. M. Carvalho e outros (1996), *Psicossociologia das Organizações*. Lisboa: McGraw-Hill.

Gohn, Maria da Glória (1997), *Teorias dos Movimentos Sociais*. São Paulo: Edições Loyola.

Gustavo L. Ribeiro (2000) “Política Cibercultural: ativismo político à distância na comunidade transnacional imaginada-virtual”, in S. Alvarez, E. Dagnino e A. Escobar, *Cultura e Política nos Movimentos Sociais Latino-Americanos*. Belo Horizonte: Editora UFMG (pp. 465-502)

Hofstede, Geert (1997), *Culturas e Organizações*. Lisboa: Edições Sílabo (pp. 17-34).

Laclau, Ernesto (1996), *Emancipation(s)*. Londres: Verso.

Laclau, Ernesto e Chantal Mouffe (1985), *Hegemony and Socialist Strategy*. Londres: Verso.

Melucci, Alberto (1996), *Challenging Codes: Collective action on the information age*. Cambridge: Cambridge University Press (pp. 68-86)

Milani, C.; Arturi, C; e Solinís, Germán (Orgs.) *Democracia e Governança Mundial. Que Regulações para o Século XXI?*. Porto Alegre: Editora da UFRGS (pp. 204-230).

Oliveira, Luísa e Carvalho, Helena (2010), *Regulação e Mercado de Trabalho: Portugal e a Europa*. Lisboa: Edições Sílabo.

Polanyi, Karl (1980), *A Grande Transformação: as origens da nossa época*. Rio de Janeiro: Campus.

Prado, Marco Aurélio Máximo (2006), “Movimentos sociais e massa: identidades coletivas no espaço público contemporâneo”, in Maia, Rousiley; Castro, Maria Céres P. S. (Orgs.), *Mídia, Esfera Pública e Identidades Coletivas*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, pp. 193-212.

Ramos, M. C. Pereira (2011), “Economia solidária, plural e ética, na promoção do emprego, da cidadania e da coesão social”, *Laboreal*, vol. VII, nº 1, 81-84. <<http://laboreal.up.pt/revista/artigo.php?id=48u56oTV658223533894:245552>>



Ribeiro, Gustavo Lins (2000) “Política Cibercultural: ativismo político à distância na comunidade transnacional imaginada-virtual”, in Alvarez, S.; E. Dagnino; A. Escobar (orgs.), *Cultura e Política nos Movimentos Sociais Latino-Americanos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, pp. 465-502.

Sainsaulieu, Renaud e Denis Segrestin (1987), “Para uma teoria sociológica da empresa”, *Sociologia – Problemas e Práticas*, nº 3, Lisboa, CIES/ ISCTE (pp. 199-215).

Santos, Boaventura de Sousa (2003) “Orçamento participativo em Porto Alegre: para uma democracia redistributiva”, in Santos, Boaventura de Sousa (Org.), *Democratizar a Democracia: os caminhos da democracia participativa*. Porto: Afrontamento (pp. 375-465).

Santos, Boaventura de Sousa (org.) (2004), *Trabalhar o Mundo: os caminhos do internacionalismo operário*. Porto: Afrontamento.

Santos, Boaventura de Sousa; Avritzer, Leonardo (2003), “Introdução: para ampliar o cânone democrático”, in *Democratizar a Democracia: os caminhos da democracia participativa*. Porto: Afrontamento, pp. 35-69.

Santos, Boaventura de Sousa; Ferreira, Sílvia (2001), “A reforma do Estado-Providência entre globalizações conflitantes”, in Hespánha, Pedro; Carapinheiro, Graça, (orgs.) *Risco Social e Incerteza: pode o Estado social recuar mais?*. Porto: Afrontamento, pp. 177-225.

Santos, Boaventura S. (Org.) (2004), *Trabalhar o Mundo: os caminhos do novo internacionalismo operário*. Porto: Afrontamento

Silva, Manuel Carvalho da (2007), *Trabalho e Sindicalismo em tempo de Globalização. Desenvolvimento*. Mafra: Círculo de Leitores.

Skidmore, Paul e Bound, Kirsten (2008), *The Everyday Democracy Index*. Londres: DEMOS.

Sklair, Leslie (2001), “Globalizing Class Theory”, in *The Transnational Capitalist Class*. Oxford/ Malden: Blackwell (pp. 10-33)

Slater, David (2000) “Repensando as Espacialidades dos Movimentos Sociais: questões de fronteiras, cultura e política em tempos globais”, in S. Alvarez, E. Dagnino e A. Escobar, *Cultura e Política nos Movimentos Sociais Latino-Americanos*. Belo Horizonte: Editora UFMG (pp.503-533)

Sorrentino, Marcos (Coord.) (2002), *Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade*. São Paulo: EDUC/PUC-SP

Tilly, Charles (1978), *From Mobilization to Revolution*. Addison/Mass: Wesley Publishing Company.

Tilly, Charles (Ed.) (1996), *Citizenship, Identity and Social History*. Cambridge: Press Syndicate of the University of Cambridge



Touraine, Alain (1985), “An Introduction to the Study of Social Movements”, *Social Research*, 52(4), 749-788.

Touraine, Alain (1998) “Os Movimentos Sociais”, in A. Touraine, *Iguais e Diferentes: poderemos viver juntos?* Lisboa: Instituto Piaget (pp. 127-172)

Touraine, Alain (2006), “Na fronteira dos movimentos sociais”, *Sociedade e Estado*, 21(1), 17-28.

BIBLIOGRAFIA RECENTE DO PROPONENTE:

Estanque, Elísio (2012), *A Classe Média: ascensão e declínio*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos (no prelo).

Estanque, Elísio (2011), “Informalidades, precariedades e ação coletiva: luta sindical ou novos movimentos sociolaborais?”, in Vêras de Oliveria, Roberto; Gomes, Darcilene; Targino, Ivan (orgs.). *Marchas e contramarchas da informalidade do trabalho: das origens às novas abordagens*. Recife: Editora UFPB (no prelo).

Estanque, Elísio (2011), “Cultura estudantil, ‘Republicas’ e participação cívica na Universidade de Coimbra” in Ferreira, Victor Sérgio (org.), *Jovens e Rumos*. Lisboa, ICS, pp. 395-414.

Estanque, Elísio (2011), “A crise mundial e os dilemas do trabalho”, in Ricardo Antunes (org.), **Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil**, vol. II, Boitempo Editorial, São Paulo (previsto para outubro de 2011). (no prelo).

Estanque, Elísio (2009), “Trabalho, desigualdades e sindicalismo em Portugal”, in Buiza, Alfredo y Perez, Enrique (coords.), *Relaciones Laborales y Acción Sindical*. Granada: Instituto de Estudios Europeos da Universidad de Valladolid, pp.127-150.

Estanque, Elísio (2009), “Reforma laboral e dificuldades do sindicalismo – Entrevista a Manuel Carvalho da Silva”, in *Ideias para Grandes Decisões: OPS – Revista de Opinião Socialista*, n^os 1/2/3/4. Lisboa: Campo da Comunicação, pp. 29-35.

Estanque, Elísio (2009), “Precariedade, sindicalismo e acção colectiva”, in AAVV, *Dois Anos a FERVer, - retratos da luta, balanço da precariedade*. Porto: Afrontamento/FERVE/APRE, pp. 97-101.

Estanque, Elísio (2009), “O sindicalismo português: um breve balanço”, in *Ideias para Grandes Decisões: OPS – Revista de Opinião Socialista*, n^os 1/2/3/4. Lisboa: Campo da Comunicação, pp. 23-28.

Estanque, Elísio (2009), “Diferenças sociais de classe e conflitualidade social”, in Lages, Mário e Matos, Artur Teodoro (Orgs.), *Portugal Intercultural: Razão e Projecto*. Lisboa: CEPCEP-Universidade Católica Portuguesa/ ACIDI - Alto Comissariado para a Integração e Desenvolvimento Intercultural, pp.123-176.



Estanque, Elísio (2008) “Jovens, estudantes e ‘repúblicos’: culturas estudantis e crise do associativismo em Coimbra”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 82. Coimbra: CES.

Estanque, Elísio (2007), “A questão social e a democracia no início do século XXI: participação cívica, desigualdades sociais e sindicalismo”, *Finisterra – Revista de Reflexão Crítica*, vol. 55/56/57, Lisboa, pp. 77-99.

Estanque, Elísio (2006), “O Despotismo Fabril: violência e poder numa empresa industrial do calçado”. *Revista Portuguesa de História*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Estanque, Elísio (2006), “Democracia, cidadania e participação”. Braga: Universidade do Minho.

Estanque, Elísio e Hermes Costa (Orgs) (2011), *O Sindicalismo Português e a Nova Questão Social - crise, consolidação ou renovação?* Coimbra: CES/Almedina.

Estanque, Elísio e Rui Bebiano (2007), *Do Activismo à Indiferença: movimentos estudantis em Coimbra*. Lisboa: ICS.